

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE - PMPA
SECRETARIA DO PLANEJAMENTO MUNICIPAL - SPM

ANEXO XI - TERMO DE REFERÊNCIA PARA CONTRATAÇÃO DE CONSULTORIA

Grupo de Trabalho - GT 4º Distrito

SPM- SMOV- EPTC-SMC-SMAM-SEACIS-SECOPA-DEP-DMAE-SMTUR-PGM

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE - PMPA
SECRETARIA DO PLANEJAMENTO MUNICIPAL - SPM

Histórico

Na primeira metade do século XX Porto Alegre, experimentou um acelerado processo de crescimento urbano e expansão industrial, consolidando-se como o terceiro parque industrial do Brasil. Esse processo deu origem a um conjunto de bairros operários conhecidos genericamente como 4º Distrito. A população destes bairros formou-se, basicamente, a partir da confluência de uma grande diversidade de fluxos migratórios internos e externos.

A existência de oferta de emprego constante e a possibilidade limitada, porém real, de mobilidade social ascendente, associados à forte influência de modelos paternalistas de relação de trabalho, forneceram a base para a hegemonia cultural do empresariado sobre a comunidade trabalhadora do 4º Distrito. Por outro lado, a criação de espaços de sociabilidade, práticas culturais e a solidariedade derivada da exposição a riscos comuns ou surgida da defesa de direitos sociais, criou uma identidade comunitária abrangente, que possibilitou aos setores populares da região se constituírem em atores sociais e políticos relevantes.

Estrutura de Coordenação do Trabalho

O Grupo de Trabalho - Gt 4º Distrito foi criado na SPM a partir de uma demanda da Comunidade junto à Coordenação do Programa de Regionalização e Participação, no final de 2006.

O Plano de Revitalização Urbana do 4º Distrito é, a partir de janeiro de 2010, uma das cinco (5) Etapas que compõem a Ação denominada “Detalhamento do PDDUA”, que integram o Programa Porto do Futuro, de acordo com o Plano Estratégico do Governo e conforme o Plano Prurianual – PPA 2010-2013.

O desenvolvimento do trabalho do Gt 4º Distrito (intersecretarias) é coordenado pela Secretaria do Planejamento Municipal - SPM.

Disposições Gerais

O território chamado 4º Distrito, consta no Plano de Desenvolvimento Urbano Ambiental de Porto Alegre - PDDUA, Lei Complementar - LC 434/99, em suas Estratégias e nos Instrumentos de regulação para a intervenção no solo, art 49 (item V - Projetos Especiais); no capítulo V - Dos Projetos Especiais, art 55 - conceituação de projetos especiais; e nos artigos 81, 82 e 83, no que diz respeito às Áreas de Revitalização.

Limitado entre a interface do Centro Histórico, junto à Estação Rodoviária, estendendo - se até a Ponte do Guaíba / av. Sertório, no sentido sul-norte. No sentido leste-oeste, insere-se entre a av. Farrapos e a av. Castelo Branco, interface com a Orla do rio Guaíba. Esta área é chamada de Perímetro Preferencial (Área 1) e caracteriza-se pela presença de imóveis inventariados, miscigenação de usos e conflitos de mobilidade urbana.

Para efeitos de estudos, o território do 4º Distrito foi acrescido pela Área de Interesse Cultural AIC - Igreja dos Navegantes, e seu entorno. Delimita-se ao norte com o limite da AIC da Igreja dos Navegantes (DC Navegantes junto ao prolongamento da rua Santos Guerra), ao sul com Av. Cairú, a leste com a av. Farrapos e na continuidade, com a av A.J. Renner, e a oeste com a trecho da Orla Norte (Parque Náutico).

Também faz parte do território do 4º Distrito, a área dos bairros Farrapos e Humaitá, entre a Free-way e a linha do TRENURB, onde está inserido o Programa Integrado Entrada da Cidade - PIEC, que é denominado: Perímetro do PIEC e entorno (Área 3).

O quadro atual deste território apresenta um cenário pouco atrativo, resultante do processo de decadência daquela região da cidade, configurando uma desqualificação da paisagem urbana, decorrente da falta de vegetação e de áreas verdes, do mau estado de conservação das edificações e da ausência ou aleatoriedade da disposição dos elementos de mobiliário urbano. Passeios e leito viário em precário estado de conservação e dimensionamento inadequado, somam-se aos problemas de circulação de veículos de passeio, transporte coletivo e de carga, de pedestres (especialmente aqueles com deficiência física e mobilidade reduzida), de carroças e carrinhos de papeleiros. Presença de população socialmente marginalizada, ligada ao consumo e tráfico de drogas, à prostituição e outros delitos compõem o cenário desta região da cidade.

Esta área da Cidade tem sido palco dos maiores investimentos por parte da Prefeitura Municipal de Porto Alegre - PMPA nestes últimos anos:

Vila Santa Terezinha (antiga vila dos Papeleiros), Conduto Forçado Álvaro Chaves-Goethe, PIEC e Viaduto Leonel Brizola. Além destes, vêm sendo desenvolvidos estudos de inserção da BR 448 ao norte da área, junto a Free-way / Bairro Humaitá, estudos para duplicação da ponte do Lago Guaíba, duplicação da av. Voluntários da Pátria, estudos para a construção de um Terminal Turístico Rodoviário, estudos para construção do complexo Esportivo do Grêmio Foot-Ball Porto Alegre e inúmeros empreendimentos habitacionais, representados por edificações com apartamentos de um e dois dormitórios, investimentos de construtoras de grande porte e representação nacional. Estes são, sem sombra de dúvidas, importantes eventos sinalizadores da possibilidade concreta de Revitalização do 4º Distrito.

Disposições Específicas

O território de intervenção, objeto da consultoria a ser contratada, para a elaboração do Plano de Revitalização, deverá restringir-se à Área 2, acima mencionada (Área de Interesse Cultural AIC - Igreja dos Navegantes, e seu entorno).

Trata-se de uma ação de caráter público, em localização estratégica em termos de acessos a Porto Alegre e em relação à Região Metropolitana, representada pela Ponte do Guaíba – BR 116, av. Farrapos, BR 290 – Free-way, e em breve, via BR 448, junto ao bairro Humaitá.

A Área 2 situa-se próximo ao Aeroporto, e das estações de passageiros da linha do TRENURB, distribuídas ao longo do seu território, além disso, é território estratégico e essencial para estruturação das atividades ligadas ao turismo de Porto Alegre e para a complementação das melhorias previstas para a Copa 2014.

Contextualização

A partir dos trabalhos desenvolvidos, reuniões com alguns segmentos da sociedade e com os gestores públicos, ficou evidenciado a necessidade da elaboração de um Plano de Revitalização Urbana que contemplasse os anseios de todos os atores sociais daquela região.

A situação atual é de acúmulo de informações, levantamentos, diagnósticos setoriais e diretrizes de caráter urbano ambiental, que foram construídas ao longo destes últimos anos, sem estarem devidamente sistematizadas nos eixos social e econômico. Este material encontra-se compilado em forma de PowerPoint e contém a setorização do território nas

três áreas já descritas e nos três níveis de projetos ou ações para cada área. São projetos de curto, médio e longo prazos, que têm como característica o desenvolvimento em caráter Pontual, Estratégico ou Global, respectivamente, de acordo com suas características ou peculiaridades.

Objetivo

Elaborar o Plano de Revitalização Urbana para a Área 2, através da concepção de Estudo de Viabilidade Urbanística – EVU para as Conexões Viárias e de Circulação, e de Acessibilidade, que contemple as diretrizes existentes no diagnóstico do Plano de Revitalização Gt 4º Distrito / SPM, buscando a qualificação e estruturação do espaço urbano, valorização do patrimônio cultural e ambiental, com vistas ao estabelecimento de sua identidade como referencial para a região do 4º Distrito. O EVU deverá conter um cenário volumétrico que contemple a área objeto deste TR.

Escopo dos Trabalhos

Todos os trabalhos terão constante acompanhamento da Prefeitura Municipal de Porto Alegre - PMPA, através dos técnicos integrantes do Grupo de Trabalho – Gt 4º Distrito intersecretarias, coordenado pela Secretaria do Planejamento Municipal – SPM / Supervisão de Desenvolvimento Urbano – SDU. Os integrantes do Gt 4º Distrito são representantes das seguintes secretarias, departamentos ou órgãos do Município: Secretaria do Planejamento Municipal - SPM; Secretaria de Obras e Viação – SMOV; Empresa Pública de Transporte e Circulação – EPTC; Secretaria Municipal de Cultura – SMC; Secretaria Municipal do Meio Ambiente – SMAM; Secretaria Especial de Acessibilidade e Inclusão Social – SEACIS; Secretaria Extraordinária da Copa de 2014 – SECOPA; Departamento de Esgoto Pluvial – DEP; Departamento Municipal de Águas e Esgoto – DMAE; Secretaria Municipal de Turismo – SMTUR e Procuradoria Geral do Município – PGM. Os trabalhos deverão ser elaborados de maneira a atender às exigências e normas de apresentação destas Secretarias e Departamentos, bem como, do Conselho do Patrimônio Histórico, Artístico e Cultural – COMPHAC e do Conselho Municipal de Desenvolvimento Urbano Ambiental – CMDUA, e outros que se façam necessários.

Na elaboração das atividades da Consultora, deverão ser consultadas e atendidas as orientações e exigências dos seguintes documentos:

- Diretrizes gráficas e Especificações Técnicas para o EVU, da

Supervisão de Planejamento Urbano – SPU / SPM, av. Borges de Medeiros, 2244, 4º andar.

- Diretrizes gráficas e especificações técnicas para o Projeto do Plano Funcional e de Sinalização, de posse da Empresa Pública de Transporte e Circulação - EPTC, rua João Neves da Fontoura nº 7.
- Diretrizes gráficas e especificações técnicas para o Projeto de Qualificação de Pavimento e das vias indicadas no Plano Funcional, de posse da Secretaria Municipal de Obras e Viação - SMOV, av..Borges de Medeiros, 2244.
- Legislações municipais, estaduais e federais referentes à acessibilidade, na Secretaria Especial de Acessibilidade e Inclusão Social – SEACIS, rua Siqueira Campos nº 1300, 2º andar.
- Critérios para intervenção em imóveis, inventariados, tombados, e nas Áreas de Interesse Cultural – AIC, fornecidos pela Equipe do Patrimônio Histórico e Cultural - EPAHC / SMC, av. Bento Gonçalves, 1129.
- Laudo Fitossanitário de Vegetação e diretrizes de arborização, de posse da Secretaria Municipal de Meio Ambiente - SMAM, rua Carlos Gomes, 2120.
- Projetos e Cadastro das Redes de Esgotos Pluvial existentes e a serem executadas, de posse do Departamento de Esgotos Pluviais -DEP, rua General Lima e Silva, 972.
- Projetos e Cadastros de Rede de água potável e esgoto sanitário, de posse do Departamento Municipal de Águas e Esgoto - DMAE, rua Gastão Rhodes, 225.
- Projetos e Cadastros das Redes de Eletricidade, Aéreas e Subterrâneas, de posse da Companhia Estadual de Energia Elétrica - CEEE, av. Ipiranga, 8300.
- Projeto de Iluminação Pública de posse da Secretaria Municipal de Obras e Viação – SMOV / Divisão de Iluminação Pública - DIP, rua Engº Antônio Carlos Tibiriçá, s/nº.
- Cadastros das Redes de Telefonia Aéreas e Subterrâneas de posse das Empresas de Telecomunicações.
- Diretrizes da Empresa Brasileira de Infra-estrutura Aeroportuária – INFRAERO.

Deverão ser consultados todas as diretrizes, estudos, projetos e planos diretores, em nível Municipal, Estadual ou Federal, que possam ter influência sobre os trabalhos a serem desenvolvidos.

A sistemática de trabalho da Equipe vencedora deverá prever reuniões sistemáticas com o Grupo de Trabalho da PMPA, sob Coordenação da Secretaria do Planejamento Municipal – SPM.

Caracterização dos Trabalhos

A elaboração dos trabalhos deverá satisfazer as etapas estabelecidas, atendendo a seguinte seqüência:

1. Plano de trabalho:

Relatório da organização do planejamento, a ser apresentado conforme estabelecido pela contratante, contendo as etapas a serem desenvolvidas;

2. Coleta de dados da Área de Estudo:

Coleta de dados e informações a serem fornecidos pelas diversas Secretarias, Departamentos e Órgãos da PMPA, execução de levantamento fotográfico, mapeamento, cadastro dos espaços abertos e referenciais, públicos ou particulares, sistema viário existente, arborização e equipamentos de infraestrutura e de mobiliário urbano, entre outros.

3. Diagnóstico da Área:

Compilação dos dados levantados e análise com vistas à formatação do EVU. Nesta etapa deverá ser apresentado relatório em papel formato A3 e em meio digital, que possibilite a compreensão do diagnóstico e que forneça subsídios para a elaboração do EVU.

4. Estudo Preliminar

A partir do diagnóstico elaborado pela contratada e sua aceitação pela contratante, deverão ser desenvolvidos os estudos preliminares, contendo a síntese das propostas alternativas para o Plano de Revitalização da Área 2, a serem submetidas ao Contratante, o qual deverá se pronunciar sobre quais alternativas deverão ser desenvolvidas para o prosseguimento dos trabalhos. Enquanto não houver definição por parte do Contratante, não deverá ter continuidade o desenvolvimento dos trabalhos, sendo este tempo acrescido ao cronograma aprovado.

5. Estudo de Viabilidade Urbanística - EVU:

A partir e da avaliação e eleição das melhores alternativas e aceitação da etapa dos Estudos Preliminares sob o ponto de vista de viabilidade econômica, funcional, de qualificação da região, estética, entre outros parâmetros a serem considerados, as alternativas para o Plano de Revitalização da Área 2, a Contratada deverá desenvolver o Estudo de Viabilidade a ser submetido à aprovação das instâncias da Prefeitura Municipal de Porto Alegre.

O Estudo de Viabilidade compreende o desenvolvimento das propostas selecionadas anteriormente, considerando todos os levantamentos, pesquisas, diagnósticos e estudos solicitados e/ou fornecidos nas diretrizes das Secretarias, Departamentos e Órgãos da Prefeitura Municipal de Porto Alegre – PMPA, anexos neste TR.

5.1. Diretrizes específicas para a Área 2

Qualificação progressiva e integrada dos espaços públicos e privados, buscando a garantia de sua conservação, através de três eixos estratégicos: Ambiental, Social e Econômico.

5.1.1. Ambiental: qualificar a ambiência do espaço urbano.

5.1.1.1. Disciplinar e melhorar o uso e ocupação do espaço público:

- disciplinar, regulamentar e manter o mobiliário urbano e infra-estrutura aparente (refere-se a disposição, quantidade, manutenção e desenho dos componentes do mobiliário urbano, tais como lixeiras, placas de sinalização e sinalização turística, bancos, quiosques, banca de revistas, etc; assim como redes aparentes – elétricas, telefônica etc. e seus complementos como bocas de lobo, caixas de inspeção, hidrantes, etc.).
- estruturar o sistema de espaços abertos (significa identificar, complementar, remodelar, criar novos espaços, locais de lazer, novas centralidades de uso público, estabelecendo relações claramente perceptíveis entre estes e o público usuário).
- promover a qualidade das edificações em sua relação com o ambiente urbano (visa garantir que a aparência das edificações, principalmente as fachadas, contribua positivamente no contexto urbano).

5.1.1.2. Reestruturar a mobilidade

- otimizar a circulação do transporte coletivo urbano e metropolitano (refere-se às alterações necessárias no atual sistema viário, de modo a obter-se uma redução no número de cruzamentos, veículos, viagens e transbordos);
- melhorar as condições de trafegabilidade dos veículos particulares e previsão de áreas para estacionamento;
- melhorar a acessibilidade de pedestres e das pessoas portadoras de necessidades especiais;

5.1.1.3. Valorizar e viabilizar o patrimônio histórico e cultural:

- promover educação patrimonial (visa despertar no público usuário do 4º Distrito o reconhecimento e a descoberta dos valores históricos culturais, resultando num uso consciente e conseqüentemente com menos depredação do patrimônio público e privado).
- promover a preservação e recuperação de monumentos e lugares significativos, dar suporte a iniciativas de recuperação, intermediar e participar de ações concertadas para este fim.
- promover a preservação de prédios inventariados e tombados (dar suporte a iniciativas de recuperação, intermediar e participar de ações concertadas para este fim).

5.1.1.4. Reverter a imagem de deterioração e abandono.

- promover a conscientização ambiental (visa inculcar no público usuário do 4º Distrito as bases sociais para uma nova relação, uma nova forma de enxergar o 4º distrito, resultando em menor depredação, menor quantidade de lixo nas ruas, etc).
- promover o gerenciamento integrado (objetiva tornar mais ágil e eficiente a ação dos serviços, buscando uma integração entre os diversos agentes).
- qualificar a conservação e limpeza (tornar eficiente, modernizar e intensificar os serviços públicos, obtendo-se assim um resultado de maior qualidade e mais produtivo).

5.1.2. Social: promover as convivências sociais harmônica, heterogênicas e integradas.

5.1.2.1. Melhorar a Segurança e a Imagem de Segurança.

- dar ênfase às questões da segurança, particularmente no que se refere aos espaços públicos de uso coletivo, contribuindo desta forma, a um Sistema Integrado de Segurança coordenado pela Secretaria de Justiça e Segurança do Rio Grande do Sul – SJSRS com parcerias institucionais junto à Sociedade Civil, entidades representativas do comércio, das indústrias, dos serviços e da comunidade.

5.1.3. Econômico: viabilizar o potencial econômico.

5.1.3.1. Fomentar atividades culturais, de lazer, educação e de turismo.

- dar ênfase aos espaços abertos ou não de caráter público que facilitem a implementação de novas iniciativas de caráter cultural e/ou lazer, (inclui iniciativas para a realização de futuros eventos culturais e de lazer, entre outros, bem como na implementação de novos espaços de cultura e lazer).

- dar ênfase ao turismo no 4º Distrito (visa revelar à população e aos visitantes as potencialidades turísticas do 4º Distrito, através da sinalização urbana e turística, roteiros temáticos específicos, etc).

6. Projeto Básico:

Desenvolvimento da alternativa escolhida pelo Gt 4º Distrito intersecretarias, visando o processo licitatório para contratação de projeto executivo. O Projeto Básico compreende o conjunto de elementos necessários ao PROJETO CONCEITUAL E ESTUDO PRELIMINAR para o Plano de Revitalização da Área 2, devidamente analisado e aprovado pelos órgãos fiscalizadores. O nível de detalhamento requerido nesta etapa é aquele que possibilite a avaliação estimativa do custo para a implementação do Plano. Para tanto, o Projeto Básico compreende elementos necessários nos aspectos: Arquitetônico, Mobilidade, Acessibilidade e Circulação Viária, Paisagístico, Infra-estrutura, Iluminação Pública Especial, Mobiliário Urbano e Programação Visual.

7. Plano de Revitalização

O Plano de Revitalização a ser elaborado deverá conter os elementos aprovados pelo órgão fiscalizador, conforme disposto na fase do Projeto Básico. Constará de Estudo de Viabilidade Urbanística, contendo os elementos antes mencionados no item 5, deste TR. Deverá conter ainda, memória justificativa das propostas apresentadas, assim como um orçamento estimativo para a execução do mesmo.

Qualificação da Contratada

A Licitante deverá apresentar atestados de capacitação técnica (CATs) emitido por empresas e/ou Órgãos públicos e privados, devidamente registrados no CAU (Conselho de Arquitetura e Urbanismo) em nome do seu responsável técnico, para os quais tenha prestado serviços pertinentes e compatíveis com o objeto deste Termo de Referência.

Deve ainda compor uma equipe técnica constituída por profissionais com nível superior com os seguintes requisitos mínimos:

- ARQUITETO URBANISTA COORDENADOR DE PROJETO SENIOR com curso de Pós-Graduação em Planejamento ou Desenvolvimento Urbano e um
- ARQUITETO URBANISTA com Especialização na área de Urbanismo.

Documentos Disponíveis

As empresas que irão participar do certame terão a seu dispor informações do Gt 4º Distrito (SPM), assim como das várias Secretarias, Departamentos e Órgãos da PMPA. Os representantes das Secretarias, Departamentos e Órgão junto ao Gt 4º Distrito, serão os responsáveis por

fornecer informações específicas e necessárias ao desenvolvimento dos trabalhos.

Forma de Apresentação

O material descrito acima deverá ser entregue em mídia digital e analógica. A parte digital deverá estar integralmente contida em um CD, com os arquivos vetoriais de desenho em formato Dwg e PLT e os textos em DOC. Já no que se refere ao material analógico, todos os desenhos (expressos em escala adequada) deverão estar plotados em uma via, em papel sulfite ou similar, de dimensões que permitam suas perfeitas compressões e manuseios. Mapas e desenhos serão impressos, em uma via, em papel sulfite ou similar, no formato A. Os textos serão impressos, em uma via, em papel sulfite ou similar, no formato A4.

1. Cronograma

Produto	Descrição	Prazo Dias	Prazo Dias / acumulados	% (Valor / R\$)
1	Plano de Trabalho	30	30	14
2	Coleta de Dados da Área			
3	Diagnóstico das Áreas	30	60	18
4	Estudo Preliminar			
5	Estudo de Viabilidade Urbanística	30	90	26
6.	Projeto Básico de Revitalização	30	120	20
7.	Plano de Revitalização	30	150	20
8.	Entrega Final	5	180	2
	TOTAL		180 Dias	100 %